

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: A NECESSIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA FASE TERMINAL

Pamela Mateus Nogueira
Célia Alves de Souza

Autor: aluna FAMERP, Curso de Pós-Graduação Enfermagem em Oncologia1 Enfermeira, aluna do curso Especialização Enfermagem em Oncologia pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
Coautor: Prof^a Enf^a Ms docente da FAMERP, coordenadora Técnica do curso especialização enfermagem em oncologia.

Objetivo: Realizar pesquisa bibliográfica em livros, periódicos e online sobre os cuidados paliativos em pacientes oncológicos, descrevendo sobre o papel do enfermeiro que poderá atuar diretamente com o paciente e a família ao longo do tratamento. **Métodos:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, para realizar uma síntese da produção científica. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no mês de junho e julho de 2013, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados de enfermagem (BDENF). Para seleção dos artigos foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos nacionais, completos disponíveis nas bases de dados selecionados, em periódicos no período compreendido de 2003 e entre 2013 e que abordassem sobre os cuidados paliativos, a atuação dos profissionais de enfermagem e oncologia. **Resultados:** De 20 artigos selecionados, 2 foram publicados por médicos e 18 por enfermeiros. Os periódicos com mais destaques foram: Revista Brasileira de Enfermagem, Acta Paulista de Enfermagem, Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Caderno de Saúde Pública e Revista Nursing. No requisito Metodologia 14 artigos utilizaram o estudo bibliográfico, 3 pesquisa empírica, 2 descreviam algumas situações e 1 entrevista semiestruturada. **Conclusão:** Durante o estudo notou-se a importância do enfermeiro no atendimento aos pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura, onde o processo de cuidar é prioritário ao processo de tratar. O enfermeiro é o profissional mais próximo do cliente terminal e cabe a ele também a sensibilização, apoio psicológico, espiritual, atitudes de carinho e compaixão. Enfim a enfermagem se faz necessária durante os cuidados terminais, porém esse processo exige muito mais do que um profissional é importante a participação de uma equipe multiprofissional que atenda de maneira integra as necessidade do cliente. **Descritores:** enfermeiro; cuidados paliativos; assistência de enfermagem; oncologia.